



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos **cinco dias** do mês de **dezembro** de **dois mil e vinte três**, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sítio à Av. Olivo Gomes, nº 100, Santana, nesta, **Sr. Washington Benigno de Freitas**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **Flavia Tavares Flauzino**, Arq. **Sonia Vidal Di Maio** e seu suplente **Arq. Robson Bernardo** – representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, **Arq. Marcelo da Silva Reis** – representante da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, **Arq. Lydia Macharett Frangella** – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO, **Alessandro Rodrigues** – representante do Clube Joseense de Amigos, **Arq. Ivo Alexandre Sakamoto**, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil; **Arq. Ricardo José Romano Veiga** – representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx – SAPCRBM. O presidente do Conselho, Sr. Washington Freitas abre a reunião agradecendo a presença de todos e em especial da Diretora de Cultura Flávia Flauzino, que se encontra presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo interinamente devido suas férias, mas que, pela importância desta reunião e sua interação quanto as discussões que ocorreram em outras reuniões, ficou acordado que estivesse relatando e conduzindo a reunião e passa para o **primeiro item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar acerca da “Proposta para implantação de um Memorial para Vítimas da Covid na área do Parque da Cidade”, inicia lembrando que a proposta foi apresentada na reunião passada, porém, não foi objeto de votação, visto que houveram dúvidas em relação ao projeto, explica também, que após diálogo com o secretário Marcelo Manara e sua equipe, ficou decidida a convocação de uma reunião extraordinária para melhor apresentação da proposta. O secretário Marcelo Manara, inicia sua exposição, declarando sua satisfação em participar desse importante colegiado, lembra que o Conselho Municipal de Meio Ambiente comemora 40 anos de existência e convida o COMPHAC para o evento comemorativo a ser realizado no dia 06/12/2023, enaltece as oportunidades de diálogo com os vários setores que compõem os colegiados em São José dos Campos, com o Parque da Cidade referenciando a questão ambiental, além da questão obviamente do patrimônio, o Parque da Cidade é uma referência e coloca a SEURBS à disposição do COMPHAC para aquilo que for necessário participar, trazer esclarecimentos, projetos, propostas, apoio técnico quanto à arborização e etc. O secretário convida o sr. Carlos Carrillo para o detalhamento da proposta. Fazendo uso da projeção digital, o técnico esclarece que a implantação do bosque no Parque da Cidade, visa enriquecer uma parte do parque, homenageando às vítimas do Covid em São José dos Campos, indicando em mapa a localização do bosque, declarando que essa implantação não trará impacto visual no patrimônio tombado. O secretário Manara destaca que há sim um impacto positivo, na medida em que adiciona no fragmento de mata atlântica ali existente, mudas de espécies nativas, ampliando corredores de ligação entre os fragmentos de mata e esclarece que o esquema de plantio é o 3x3. O presidente Washington Freitas, abre a palavra para os conselheiros. O Arq. Robson Bernardo apresenta novamente o registro fotográfico realizado no local, bem como, fotos antigas da



área quando da implantação da Usina de Leite, mostrando que nessa época era bem árida a paisagem nessa área, concluindo que o adensamento paisagístico projetado por Burle Marx, não sofre intervenção com a implantação do bosque. A Arq. Sônia Di Maio, reitera o entendimento de que, qualquer construção ali não afetará o paisagismo primitivo projetado, pois o jardim projetado por Burle Marx para aquela área, tinha um caráter pontual, para proporcionar um bem-estar para o trabalhador em sua hora de almoço, sendo que o contemplativo era do funcionário, não sendo algo de paisagem para quem estivesse passando. A arquiteta lembra também, que no trabalho iniciado em 1999 que abrangia, taxa de ocupação e áreas livres, já se cogitava a possibilidade dessa faixa toda ser uma área de construção, sendo assim, um bosque, que é um maciço, favorece a área de ventilação, iluminação natural, a umidade do clima. O secretário Manara complementa, destacando que esse esforço, faz parte também, de um pagamento de uma conta da questão ambiental para o compromisso de compensação de supressões ocorridas, ficando assim, como uma área destinada a isso. O conselheiro Ricardo Veiga, questiona se o bosque não poderia interferir no projeto de um estacionamento que fosse servir a Usina de Leite como um centro de exposição ou um centro de convenção, como já foi cogitado, visto que se trata de uma área privada. O Arq. Robson Bernardo responde que essa ocupação depende do tipo de uso que se queira dar à área da Usina de Leite, mas acredita que não haveria problemas, por se tratar de uma grande área com ocupações pontuais de edificações. O conselheiro Ricardo Veiga, pede para que conste em ata, sua discordância sobre a forma como estão sendo enviados os projetos para serem apreciados pelo COMPHAC, pois, está sendo trabalhado um modelo de apresentação de projetos para aprovação junto ao conselho e espera que, a partir desta definição, este modelo seja respeitado, considerando muito estranho para o conselho, aprovar uma medida ou um projeto que já está sendo implantado, ou seja, um fato já consumado, pedindo para que isso não aconteça mais. O presidente Washington Freitas, complementa que, existe um grupo de trabalho desenvolvendo o novo regimento interno, com as formas de apresentação dos projetos junto ao COMPHAC, ressaltando que se tem buscado um diálogo junto as secretarias da administração municipal e empreendedores sobre a importância deste processo e por isso, nesse caso, tudo foi paralisado até que o conselho delibere, para que ocorra a continuidade, o que demonstra o respeito da Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade junto ao COMPHAC, ficando o reforço da importância de se estar atento, enquanto poder público, enquanto iniciativa privada, da importância de deliberação junto ao conselho, de qualquer ação dentro de uma área de patrimônio histórico. Não havendo mais, quem fizesse uso da palavra, a proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Sr. Washington Freitas agradece novamente a presença de todos, desejando boas festas e dando por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata, em 2 folhas, vai assinada pelo Presidente.

Washington Freitas
Presidente do COMPHAC